

O IMPACTO DA MICROPIGMENTAÇÃO DE AREOLA PÓS RECONSTRUÇÃO DE MAMA, NA IMAGEM CORPORAL DE MULHERES MASTECTOMIZADAS

Nara Beatriz de Souza Zan¹; Lucilene Ferreira¹; Marta Helena Souza de Conti²; Jessica Francisco¹; Marcia Aparecida Nuevo Gatti²

¹Centro de Ciências e Saúde – Universidade do Sagrado Coração - narabeatriz.zan@gmail.com; luci_ferreira2003@yahoo.com; jessicabacuriti@gmail.com

²Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração – martadeconti@yahoo.com.br; marcia.gatti@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área de conhecimento: Saúde – Estética e Cosmética

Mulheres que sobrevivem submetidas a um tratamento agressivo de câncer de mama sofrem com os procedimentos que alteram a aparência e função do corpo, especialmente quando mastectomizada, o que pode afetar negativamente o desenvolvimento da imagem corporal e representação mental do corpo. A população alvo deste estudo foram mulheres submetidas a mastectomia após câncer de mama. Foi conduzida uma entrevista semiestruturada com cada participante, contendo perguntas geradoras e a possibilidade de interlocução entre entrevistador e entrevistado. Os dados foram analisados pela metodologia de Análise de Conteúdo. A Análise temática foi empregada visando investigar os “núcleos de sentido” que compõem a comunicação, cuja frequência de aparição, pode significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido. Das oito mulheres, quatro realizaram a micropigmentação paramédica para reconstrução do complexo areolar. Ressalta-se maior satisfação com o corpo neste grupo. Os depoimentos foram marcantes em relação a restauração da imagem corporal. Mulheres que optaram por realizar a micropigmentação da mama reconstruída ficaram muito satisfeitas e relataram o aumento da autoestima e, conseqüentemente, a melhor percepção da imagem corporal.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Aréola. Imagem Corporal.